

LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PESQUISADOR LEONARDO ESTEVES LOPES REFERENTE ÀS AVES

Maria da Conceição Borges dos Santos Oliveira¹
Geysy Nayra de Macêdo Silva²
Sandrik Marcelo Sousa³
Veronilde lima Oliveira⁴
Paulo Sergio Morais⁵

RESUMO

O Brasil se destaca como sendo um dos países que mais publicam no mundo em relação a outros países da América Latina. Portanto, apresenta assim diversas publicações em vários campos do saber, entre eles, está se destaca estudos voltados a entender um dos grupos com maior diversidade de espécies que é o dos das aves. No entanto, existe uma carência por pesquisas voltas na investigação desses trabalhos. Logo, um dos meios utilizados para averiguar pesquisas já publicadas e que permitem fazer inferências, em relação a qualidade dos estudos disponíveis na literatura e permitindo a realização de críticas sobre determinada investigação, assim, fazendo com que os autores revejam sua produção é através de estudos bibliométricos. Logo o objetivo deste estudo foi analisar a produção científica de Leonardo Esteves Lopes nos últimos quinze anos. A pesquisa teve uma abordagem quantitativa descritiva por meio de uma pesquisa bibliográfica, além de ser baseada nos princípios da pesquisa de cunho bibliométrico. Através do resultado foi possível conhecer o cenário bibliométrico da produção científica do pesquisador objeto desta investigação, constatou-se que houve uma breve oscilação no que tange o número de publicações feitas pelo cientista no período de 2000 a 2018. Concluiu-se que os trabalhos do pesquisador Leonardo Esteves Lopes. O estudo foi de grande relevância devido à falta de pesquisas disponíveis na literatura com o mesmo enfoque.

Palavras-chave: Estudo bibliométrico, Publicação científica, Estudos das aves.

INTRODUÇÃO

O Brasil se destaca como sendo um dos países que mais publicam no mundo em relação a outros países da América Latina. Portanto, apresenta assim diversas publicações em vários campos do saber, entre eles, está se destaca estudos voltados a entender um dos grupos com maior diversidade de espécies que é o dos das aves.

Diante do exposto, existe a busca incessante por respostas que venham a satisfazer algumas dúvidas que ainda permeiam o mundo científico em relação às publicações que dizem respeito aos trabalhos sobre as aves no Brasil (SLOMSKI et. al, 2013).

¹ Graduando do Curso do Instituto Federal do Maranhão- MA, conceicao.borges@acad.ifma.edu.br;

² Graduando do Curso do Instituto Federal do Maranhão- MA , geysynayra@hotmail.com;

³ Graduando do Curso do Instituto Federal do Maranhão- MA, sandrik_sousa@hotmail.com ;

⁴ Graduando do Curso do Instituto Federal do Maranhão- MA, lima.veronilde@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Mst, do Instituto Federal do Maranhão- MA, paulo.morais@ifma.edu.br

Diante disto, estudos bibliométricos são importantes uma vez que permitem a observação e análise de dados já publicados anteriormente sobre um determinado tema. Dessa forma, por meio desse tipo de pesquisa se pode fazer inferências, em relação a qualidade dos estudos disponíveis na literatura, portanto, permitindo a realização de críticas sobre determinada investigação, assim, fazendo com que os autores revejam sua produção (STREHL, 2005).

Logo, a divulgação de estudos em determinada área do saber que irão se constituir em importantes fontes de pesquisas para outros pesquisadores, uma vez que estes se apoiaram nesses, assim, consequentemente permitindo a construção de mais conhecimento.

Para Oliveira e Noronha (2005), a divulgação de estudos científicos exercem influência diretamente sobre todo o conhecimento gerado posteriormente a sua publicação, uma vez que, além de servirem de fontes de pesquisas a outros autores é uma forma de cooperação entre os cientistas.

Portanto, estudos que visam avaliar assim como analisar como vem ocorrendo a produção científica acerca de um determinado tema, se tornam de grande importância, haja vista que, podem apresentar pontos convergentes e divergentes entre estudos na mesma área do saber.

A ciência apresenta-se como sendo um processo caracterizado por ser altamente dinâmico, ou seja, em os estudos e descobertas acontecem de forma ininterruptamente, dessa forma surgindo novos conhecimentos e também nossos estudos, por isso, frequentemente seus resultados se caracterizam por ser provisórios e transitórios (DROESCHER; SILVA, 2014).

Mediante ao exposto, umas das formas de realizar e questionar estudos é através de pesquisas com a abordagem bibliométrica, já que permite investigar e produzir estudos sobre outros já publicados. Logo, a análise bibliométrica vem se tornando um instrumento de grande importância (OKUBO, 1997; PENTEADO et al., 2003; PENTEADO FILHO, 2007).

Nesse contexto, um estudo bibliométrico permite a “contagem do número de publicações por tipo de documento (livros, artigos, publicações científicas, relatórios), por instituição, área de conhecimento, país” (GREGOLIN et al., 2005, p. 7).

Dessa forma, o problema científico que orientou esta pesquisa foi: Como é caracterizada a produção científica de Leonardo Esteves Lopes nos últimos quinze anos?; Como essa produção tem sido desenvolvida e avaliada pelos cientistas dos pesquisam na mesma área do saber do pesquisador?. Portanto, este estudo se fez relevante devido à constatação na literatura de poucos trabalhos voltados para a análise bibliométrica da produção científica nesse campo do saber.

Logo este estudo teve como objetivo geral: analisar a produção científica de Leonardo Esteves Lopes nos últimos quinze anos, e como específicos foram: evidenciar a quantidade de artigos publicados por este teórico entre os anos de 2000 a 2018 e por fim verificar as principais regiões das quais foram realizados os estudos.

METODOLOGIA

2.1 Tipo de pesquisa

Neste estudo optou-se por utilizar uma abordagem quantitativa descritiva através de uma pesquisa bibliográfica e documental baseada nos princípios da pesquisa de cunho bibliométrico. De acordo com Beuren (2003, p. 92), “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”.

Enquanto, a pesquisa bibliográfica de acordo com Marconi e Lakatos (2001), é o levantamento de toda bibliografia já publicada sobre determinado tema, principalmente, em livros, revistas, entre outros.

2.2 Sujeitos da pesquisa

Para este estudo optou-se por investigar Leonardo Esteves Lopes. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001), mestrado em Biologia Animal pela Universidade de Brasília (2004) e doutorado em Ecologia, Conservação e Manejo da vida Silvestre pela Universidade Federal de Minas Gerais (2009). Tem experiência nas áreas de Ecologia e Zoologia, com ênfase em Ornitologia, atuando principalmente nos seguintes temas: taxonomia, biogeografia, conservação e história natural de aves Neotropicais. Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Viçosa, Campus Florestal, orientando nos cursos de mestrado em Biologia Animal (UFV - Campus Viçosa) e Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários (UFV - Campus Florestal). Também está cadastrado como orientador de mestrado e doutorado na pós-graduação em Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

2.2 Coleta dos dados

A coleta de dados ocorreu mediante a um levantamento das publicações referente do cientista disponíveis na íntegra em periódicos. A partir dos dados coletados, realizou-se o tratamento dos mesmos para se adequarem aos objetivos do estudo.

Decorrido o tratamento dos dados iniciou-se a leitura dos resumos, assim como a tradução dos que estavam em língua inglesa e nos artigos que não mencionaram a abordagem no resumo procedeu-se a leitura dos procedimentos metodológicos.

Já para o quantitativo de citações feitas por outros autores quanto aos trabalhos publicados pelo cientista investigado nesse levantamento, utilizou-se como fonte, dados disponibilizados em site como Scielo, Plataforma lattes e Google acadêmico. Também se procurou saber em quais regiões foram realizados os estudos e nacionalidades.

2.3 Análise dos dados

A análise dos dados ocorreu mediante a leitura dos achados durante a pesquisa. No decorrer da pesquisa, os dados foram interpretados e analisados de forma quantitativa através da tabulação dos dados e interpretação dos dados encontrados. Posteriormente os dados foram dispostos em gráficos e tabelas.

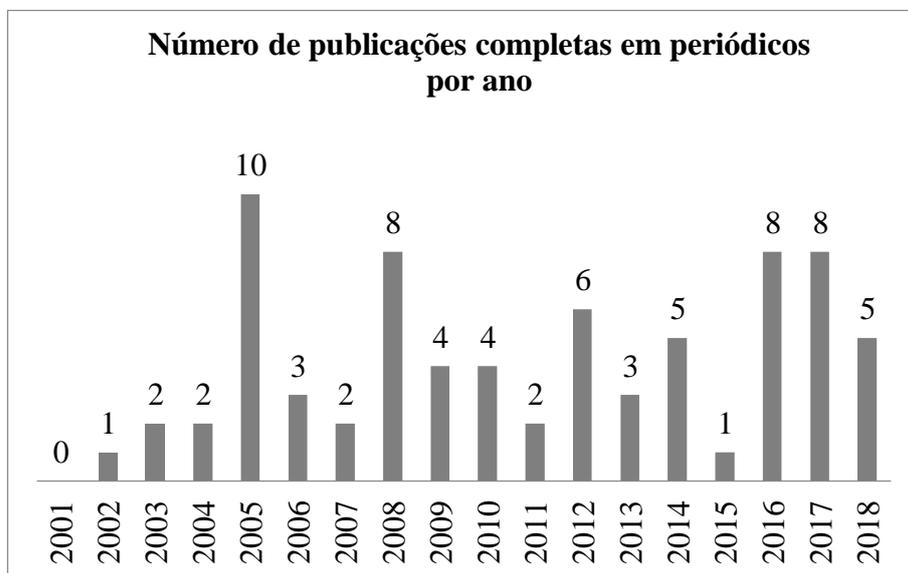
DESENVOLVIMENTO

No estudo foi levantado um total de 79 publicações completas em periódicos no período de 2002 a 2018. Através do tratamento dos dados observou-se que ao longo desse período o pesquisador fez a publicação de uma média dois trabalhos anualmente, sendo os anos de 2005, 2016 e 2017 com maior prevalência no número de trabalhos publicados (Figura 1).

Mediante a este resultado obtido nesse estudo, ressalta-se da importância da divulgação de conhecimentos é de extrema relevância, haja vista é uma ferramenta de troca de informação entre os pesquisadores, além de mostrar as principais tendências em seu campo e dar importância ao seu próprio trabalho.

De acordo com Bourdieu (1983), o campo científico é caracterizado através de disputas intelectuais, onde o objetivo principal dos pesquisadores é a conquista de determinada autoridade científica, ou seja, de capacidade científica em uma área do conhecimento e conseqüentemente de certa competência científica.

Figura 1- Número de trabalhos completo publicados em periódicos entre o período de 2000 a 2018.



Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com Mugnaini e Strehl (2008) e Strehl (2005), ressaltam que cada área do conhecimento possui um tempo estimado para que haja a obsolescência dos trabalhos publicados. Portanto, para cada campo do saber apresenta um ritmo de evolução e morte dos estudos. Assim, “o tempo de pertinência dos conhecimentos produzidos varia de acordo com o ritmo de atualização de cada um dos diversos ramos do saber, apresentando invariavelmente reflexo na idade das referências citadas nas publicações” (STREHL, 2005).

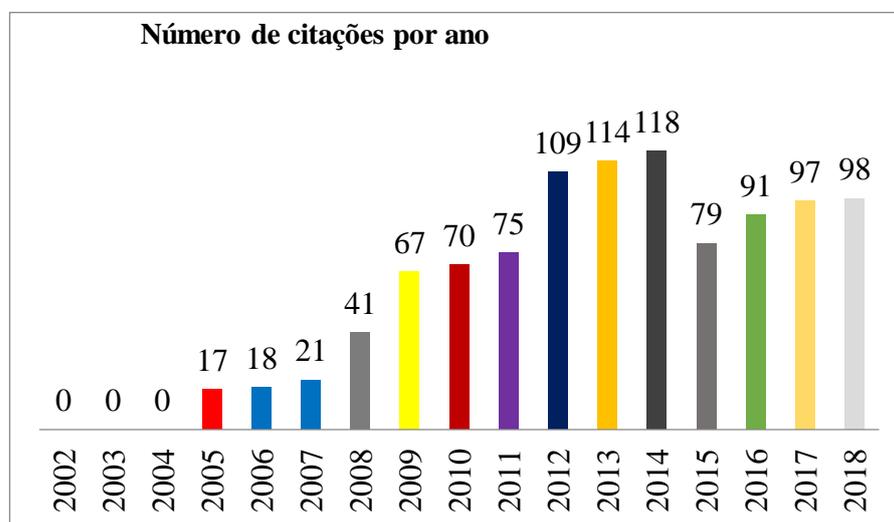
De acordo com Hagstrom (1979, p. 87), “a organização da ciência consiste numa troca de informações por reconhecimento social”. Assim, o compartilhamento de conhecimento científico é fundamental para que haja o reconhecimento do pesquisador na área do qual atua, além de constituí em uma obrigação moral de um pesquisador, de modo a questionar a ocultação das descobertas científicas.

Portanto, é válido ressaltar que para haver a evolução do conhecimento científico é necessária a colaboração entre os pesquisadores, uma vez que, todo novo conhecimento sempre será oriundo de conhecimentos anteriores. Nesse sentido, o cientista, quando se propõe a procurar respostas de questões de interesse não apenas dele, mas que por sua vez possam interessar a outros, irá se deparar com profissionais cada vez mais preparados em produzir os mesmos conhecimentos (MERTON, 1979).

Dessa forma, os pesquisadores também apresentam-se cada vez mais preparados para criticar e colocar seus estudos à prova. Sendo assim, que os que irão dominar cada campo do saber são os mais competentes, e os que “conseguem impor uma definição de ciência segundo a qual a realização mais perfeita consiste em ter, ser e fazer aquilo que eles têm, são e fazem” (BOURDIEU, 1983, p. 128).

Diante do exposto, ao analisar a figura 2, constatou-se que o número citações dos trabalhos do autor aqui analisado, aumentou gradativamente ao longo do período temporal de 13 anos. Sendo que os anos 2012, 2013 e 2014 obtiveram os maiores números de citações.

Figura 2. Número de citações por ano desde o ano 2000 a 2018.



Fonte: Elaborado pelo autor

O número de citações do trabalho mostra-se como um importante fator de relevância dos estudos realizado pelo o autor objetivo dessa investigação. De acordo com Umbelino (2008), a relevância de uma publicação pode ser avaliada em decorrência do número de vezes citadas em outros trabalhos. Dessa forma, quanto maior for o número de pesquisas que referenciam um determinado estudo, maior será sua significância para o mundo científico.

De acordo com os resultados constatou-se que os principais periódicos, que o autor submeteu seus trabalhos são internacionais, portanto, em língua estrangeira inglesa evidenciando assim a relevância dos trabalhos. Também foi observado que grande parte de seus trabalhos tiveram a colaboração de dois a três autores (Tabela 1).

Tabela 1- Principais periódicos nos quais foram submetidos os trabalhos no período entre 2002 a 2018.

Principais periódicos
Atualidades ornitológicas, Ornitología Neotropical Revista brasileira de ornitologia Entomologia y Vectores Journal of ornithology Papéis Avulsos de Zoologia Animal conservation Série Zoologia Cotinga In the brazilian pantanal. Bird conservation International Acta Biologica Leopoldensia, Journal of field ornithology Revista Brasileira de Ornitologia Journal fur ornithology Bulletin of the British Ornithologists' Club, Brazilian journal of biology (impresso) Biota Neotropica , Biological Conservation Journal fur ornithologie Journal of zoology

Fonte: elaborado pelo autor

Por meio das análises realizadas no estudo, inferiu-se que pelo fato do pesquisador aqui estudado, ter submetido seus trabalhos em periódicos internacionais ganham maior significância para área e por isso influenciando também no número de citações realizadas por outros pesquisadores (Umbelino, 2008).

De acordo com Strehl (2005) existem determinadas áreas do conhecimento das quais vão citar um número mais ou menos de referências, vale destacar também que um trabalho irá receber citações em outros estudos de acordo com sua densidade. Ou seja, áreas que costumam fazer poucas citações em seus trabalhos irão receber poucas citações também.

A partir das informações apresentadas, neste estudo observou-se a existência de poucas pesquisas disponíveis na literatura que tratassem da análise de estudos em relação ao grupo das aves.

Enfim, neste trabalho foi apresentado uma pequena parte das pesquisas realizadas pelo cientista objeto de investigação. Ressalta-se da grande responsabilidade de pesquisadores contemporâneos, ou seja, estes possuem diversas atribuições e obrigações. E que estes como seres sociais, a medida que produzem seus ensaios são envolvidos por estes, assim como são influenciados pelo contexto do qual estão inseridos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que os objetivos foram alcançados significativamente em sua maioria, pois através do estudo constatou-se que o pesquisador objeto de estudo, desde ano de 2005 a 2018 publicou em média dois trabalhos anualmente. Portanto, apresentando uma grande contribuição para área referente ao estudo das aves no Brasil e na América Latina.

No entanto, ressalta-se que não foi possível averiguar o número e conseqüentemente a frequência dos trabalhos produzidos nos estados brasileiros com a mesma temática, devido a falta de dados e também mediante ao tempo para realização do estudo.

Constatou-se que o número de trabalhos publicado pelo pesquisador no período entre o ano 2005 a 2018 aumentou exponencialmente, assim como a frequência das respectivas citações realizadas por outros autores ao longo desse espaço temporal.

Vale destacar ainda que os trabalhos do pesquisador Leonardo Esteves Lopes apresentam grande contribuição para entendimento da ecologia das aves no Brasil e outros países.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todavia, destaca-se ser precoce fazer uma conclusão positiva ou negativa sobre as pesquisas produzidas até agora mediante as constantes mudanças do conhecimento científico como afirma Gleiser (2004, p.3), “a ciência é uma narrativa em constante evolução”, portanto, resta-nos aguardar pelo desenrolar dos próximos atos.

REFERÊNCIAS

BECKER, A. M; POVALUK, M. Levantamento das espécies de aves da área denominada zona de preservação ambiental e lazer 1(zpal1), situada no perímetro urbano de mafra – SC. Saúde **Meio Ambiente**. v. 2, n. 1, p. 3-15, jan./jun. ISSN 2316-347, 2013.

BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. (Org.). Pierre Bourdieu: **sociologia**. São Paulo: Ática. 1983. p.122-155.

CORTELLI, J. R. O desafio de se classificar revistas científicas e pesquisadores: fator de impacto das revistas científicas. **Revista Periodontia**, v. 20, n. 4, p. 7-10, dez. 2010.
Disponível em: :<<http://www.revistasobrape.com.br/arquivos/dez2010/artigo1.pdf>>.. Acesso em: 20 dez. 2018.

DROESCHER, F. D; SILVA, E. L. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.19, n.1, p.10-189, jan./mar, 2014.

FAETI, RAISA GONÇALVES; SANTOS, KASSIUS KLAY, MIGUEL, MATUSALÉM. Análise de Guildas Tróficas da Avifauna em Corredores de Vegetação e Fragmentos Florestais em Lavras, Minas Gerais. **XIX Congresso de Pós- Graduação da UFLA**, 2010.

GREGOLIN, J. A. R.; HOFFMANN, W. A. M.; FARIA, L. I.L.; QUONIAM, L.; QUEYRAS, J. Análise da produção científica a partir de indicadores bibliográficos. In: LANDI, F. R.; GUSMÃO, R. (Coord.). **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2004**. São Paulo: FAPESP, 2005. 2v., 992 p. Disponível em: <<http://www.fapesp.br/indicadores>>. Acesso em: 27 dez. 2018.

GLEISER, M. Um amante da ciência. **Jornal da UNESP**, São Paulo, n. 94, p.1-15, nov.2004.

HAGSTROM, W. O. O controle social dos cientistas. In: DEUS, J. D. (Org.). **A crítica da ciência: sociologia e ideologia da ciência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

LATOUR, B.; WOOLGAR, S. **A vida do laboratório: a produção dos fatos científicos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E.M. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisabibliográfica, projeto e relatório e publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MATTER, SANDRO VON, et al. **Ornitologia e Conservação: Ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento**. 1ª ed. Technical Books. Rio de Janeiro, 2010.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUGNAINI, R.; STREHL, L. Recuperação e impacto da produção científica na era google: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science. **Encontros Bibli: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science**.

Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. Especial, p. 92-105, 1º sem. 2008.

OLIVEIRA, E. B.; NORONHA, D. P. A comunicação científica e o meio digital. **Informação e Sociedade**, João Pessoa, v. 15, p. 1-12, 2005.

OKUBO, Y. **Bibliometric indicators and analysis of research systems**: methods and examples. Paris, FR: OECD, 1997. 69 p. (STI Working Papers, 1997/1).

PENTEADO FILHO, R. C. **Organizações inteligentes**: guia para a competitividade e sustentabilidade nos negócios. Brasília, DF: Embrapa Assessoria de Comunicação Social, 2007. 245 p.

PENTEADO, R.; DOU, H.; BOUTIN, E.; QUONIAM, L. Delacréation des bases de données au développement de systèmes d'intelligence pour l'entreprise. **Information Sciences for Decision Making**, Toulon, v. 8, n. 67, p. 05, 2003. Disponível em: <http://isd.m.univ-tln.fr/articles/num_archives.htm#isd.m8>. Acesso em: 19 set. 2005

PINTO, A. L.; IGAMI, M. P. Z.; BRESSIANI, J. C. Visibilidade e monitoramento científico na área nuclear e ciências relacionadas: uma perspectiva a partir da produtividade do IPEN-CNEN/SP. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.15, n.2, p. 198-218, maio/ago. 2010. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1033/795>>.. Acesso em: 20 dez. 2018.

STREHL, L. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 19-27, jan./abr. 2005.

SLOMSKI, V. G et al. A importância da formulação da questão de pesquisa na produção científica em contabilidade: uma discussão a partir de trabalhos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no ano de 2009. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS**, 20., 2013, Uberlândia. Anais. São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

UMBELINO, F. M. B. C. Factor de impacto de revistas científicas na área de enfermagem. **Revista Referência**, v. 2, n. 8, p. 95-100, 2008.